



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO SUB-BOSQUE DE ESTÁDIOS SUCESSIONAIS EM FRAGMENTOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA, MACHADO, MG

Renon S. Andrade¹, Diego P. Marcelini¹, Marco A. Chiminazzo¹, Leonardo P. Vieira¹, Walnir
G. Ferreira-Júnior^{2*}

1. Discente do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, Machado-MG, 37750-000, Brasil; 2. Docente do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Machado, Machado-MG, 37750-000, Brasil. *email: walnir.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

No sul do estado de Minas Gerais encontram-se remanescentes de Floresta Estacional Semidecídua, integrante do domínio da Mata Atlântica. A paisagem da região é altamente fragmentada, sendo imprescindível a realização de estudos de composição florística na vegetação remanescente. Neste contexto, o trabalho teve por objetivo inventariar a biodiversidade de plantas do sub-bosque de remanescentes florestais em Machado, Minas Gerais, como subsídio a programas de restauração florestal. Desde agosto de 2016 até o presente momento foram realizadas expedições quinzenais para coleta de espécies herbáceas, subarbustivas, arbustivas, arbóreas (até 5m de altura) e lianas em fase reprodutiva. Foram instaladas três parcelas de 100m² em cada um dos três estádios sucessionais: inicial, intermediário e avançado. Os espécimes coletados foram herborizados e depositados no Herbário Geraes do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado. No total, foram registradas 64 espécies distribuídas em 30 famílias. No estádio inicial foram registradas 29 espécies distribuídas em 15 famílias. Rubiaceae, Piperaceae e Poaceae apresentaram maior riqueza de espécies com (5) cada, seguida de Cyperaceae e Monimiaceae com (2) cada. No estádio intermediário foram registradas 38 espécies distribuídas em 24 famílias. Rubiaceae apresentou maior riqueza de espécies (6), seguida de Piperaceae (4), Cyperaceae (3), Poaceae, Meliaceae, Loranthaceae e Arecaceae com (2) cada. No estádio avançado foram registradas 35 espécies distribuídas em 19 famílias. Rubiaceae apresentou maior riqueza de espécies (9), seguida de Orchidaceae e Piperaceae com (3) cada, Myrtaceae, Myrsinaceae, Melastomataceae e Cyperaceae com (2) cada. As maiores riquezas do estádio intermediário podem estar relacionadas à maior heterogeneidade ambiental, principalmente se observadas as riquezas de Rubiaceae, tipicamente de sub-bosques sombreados e de Cyperaceae e Poaceae, famílias com espécies tipicamente heliófilas. O aumento da riqueza de Rubiaceae, o aparecimento de Orchidaceae e a ausência de Poaceae são indicadores da melhoria das condições ambientais no estádio avançado.

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e a equipe do Herbário Geraes do IFSULDEMINAS - Campus Machado.